

Roteiro geral para curso REALIDADE BRASILEIRA

Primeiro dia – manhã: em base a apostila que contem textos clássicos sobre a colonização da América Latina e do Brasil

Palestra de meia hora sobre colonização do Brasil e da América Latina, para contextualizar o ambiente das grandes navegações, os “descobrimientos”, o genocídio indígena e a acumulação primitiva. Como a exploração e a opressão da América Colonial serviu ao desenvolvimento do capitalismo imperialista na Europa.

Formação de um grupo de trabalho para ler os textos (tais e tais, no total 10 páginas - 19 e 20 da apostila: resoluções programáticas dos congressos do PCB em 1936) e responder a questão:

Que influencia teve a visão histórica do PCB sobre o passado colonial (de que houve um modo de produção feudal ou escravista no Brasil) e sua proposta programática para a revolução brasileira?

Volta para plenária: objetivo é expor a visão do PCB de revolução por etapas e a confiança numa burguesia nacional que dirigiria a revolução democrático-burguesa que nunca apareceu. Colocou o movimento a reboque da burguesia e deu com os burros n'água. A burguesia brasileira não fez sua revolução democrática porque já nasceu totalmente dependente do mercado mundial e da burguesia europeia, especialmente inglesa até 1920 e depois do imperialismo norte-americano.

Primeiro dia – tarde: assunto sobre as revoluções e revoltas brasileiras

Ler a introdução sobre o Brasil (páginas 18 a 25), o tema Indígena (páginas 25 a 35), Quilombo dos Palmares (páginas 36 a 47) e Canudos (páginas 69 a 78). – Leitura das 14 às 16 horas.

Aproveitar PPTs sobre indígena, palmares e canudos que vão anexados.

Sessão de cinema: das 16 às 18 horas (cortar o filme Canudos para 2 horas – pedir a Vinicius).

Segundo dia – manhã: continua revoluções e revoltas brasileiras

Plenária para deixar claro dois pontos:

Povo brasileiro é pacífico?

Caráter da burguesia brasileira, sócia menor do imperialismo, e sua violência contrarrevolucionária.

Quem estavam na luta revolucionária no Brasil de 1500 aos dias de hoje?

Segundo dia – tarde: balanço do “modo petista de governar”.

Ler o texto de Armando Boito e depois os capítulos tal e tal da apostila de balanço dos 12 anos do PT ou partes do Anuário 2019 do ILAESE.

Plenária com debate livre: crítica ao texto do Boito sobre a revolução brasileira e os aliados do proletariado. Passar conceito de “revolução socialista armada (violenta)” e burguesia nacional é inimiga jurada da revolução brasileira e do proletariado e dos seus aliados (pobres do campo e da cidade)